



COM O AUMENTO DE 1,9% DAS CONDIÇÕES DE TROCA, PODER DE COMPRA EXTERNO AVANÇA EM NOVEMBRO

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

Produtos industriais e de base florestal têm expansão mensal e freiam queda da corrente de comércio capixaba em 20%.

CORRENTE DE COMÉRCIO

7%

INTERANUAL

IMPORTAÇÃO

27%

INTERANUAL

PRINCIPAL PRODUTO EXPORTADO

MINÉRIO DE FERRO
E SEUS CONCENTRADOS

US\$ 228 MI

MAIOR MUNICÍPIO EXPORTADOR

VITÓRIA

US\$ 153 MI

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT, examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do comércio exterior capixaba permite um maior entendimento da economia capixaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores mais dinâmicos da economia capixaba e, consequentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

O comércio exterior capixaba desacelerou em novembro, mas manteve desempenho superior ao de 2024. Exportações recuaram, importações seguiram firmes e o poder de compra externo avançou, indicando estabilidade, melhora nos termos de troca e resiliência em segmentos estratégicos da pauta comercial do estado.

Comércio Exterior Capixaba

Em novembro de 2025, a corrente de comércio do Espírito Santo totalizou US\$ 1,87 bilhão (R\$ 10,22 bilhões, considerando a cotação de R\$ 5,45). Desse montante, aproximadamente US\$ 725 milhões corresponderam às exportações e US\$ 1,15 bilhão às importações. As exportações capixabas representaram 5,3% das exportações do Sudeste (US\$ 13,6 bilhões) e 2,5% das exportações nacionais (US\$ 28,5 bilhões).

No caso das importações, o Espírito Santo respondeu por 9,3% das realizadas no Sudeste (US\$ 12,4 bilhões) e 5,1% das do Brasil (US\$ 22,6 bilhões).

Diante desses resultados, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 424 milhões. Em contraste, o saldo comercial brasileiro foi superavitário em US\$ 5,84 bilhões, enquanto o Sudeste apresentou superávit de US\$ 1,19 bilhão.

Exportações e importações (valores em US\$), novembro de 2025

| | Espírito Santo | Sudeste | Brasil | Participação no Comércio | |
|----------------------------|----------------|--------------|--------------|--------------------------|--------|
| | | | | Sudeste | Brasil |
| Exportações (X) | 725 milhões | 13,6 bilhões | 28,5 bilhões | 5,3% | 2,5% |
| Importações (M) | 1,15 bilhões | 12,4 bilhões | 22,6 bilhões | 9,3% | 5,1% |
| Balança Comercial (X-M) | -424 milhões | 1,19 bilhões | 5,84 bilhões | | |
| Corrente de Comércio (X+M) | 1,87 bilhões | 26,0 bilhões | 51,1 bilhões | 7,2% | 3,7% |

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O comércio exterior capixaba registrou retração em novembro, tanto nos valores exportados quanto nos importados. As exportações somaram US\$ 725 milhões, resultado 33% inferior ao observado em outubro, quando alcançaram US\$ 1,08 bilhão. Na comparação com novembro de 2024, também houve queda, pois o volume exportado em novembro de 2025 foi 14% menor que o registrado

no mesmo mês do ano anterior, que havia totalizado US\$ 839 milhões. Por sua vez, as importações em novembro totalizaram US\$ 1,15 bilhões, valor 9% inferior ao observado em outubro (US\$ 1,25 bilhões). Na análise interanual, contudo, as importações apresentaram um crescimento de 27% quando comparado o total importado em novembro de 2024 (US\$ 907 milhões).

Variação das exportações e importações capixabas (valores em US\$), novembro de 2025

| | nov/25 | ou/25 | nov/24 | Variação Mensal (nov/25 – out/25) | Variação interanual (nov/25 – nov/24) |
|----------------------------|--------------|--------------|---------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| Exportações (X) | 725 milhões | 1,08 bilhões | 839 milhões | -33% | -14% |
| Importações (M) | 1,15 bilhões | 1,25 bilhões | 907 milhões | -9% | 27% |
| Balança Comercial (X-M) | -424 milhões | -170 milhões | -67,9 milhões | 149% | 524% |
| Corrente de Comércio (X+M) | 1,87 bilhões | 2,34 bilhões | 1,74 bilhões | -20% | 7% |

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Com esse resultado, a corrente de comércio capixaba registrou retração de 20% em relação ao mês de outubro. Esse desempenho está associado, em grande medida, à natureza esporádica de algumas exportações, como as destinadas a Singapura, que em outubro somaram US\$ 271 milhões. Apesar da queda mensal, o volume movimentado em novembro de 2025 avançou na comparação com novembro de 2024. Naquele mês, a corrente de comércio havia totalizado US\$ 1,74 bilhão, o que representa crescimento de 7% no comparativo interanual.

Em contrapartida, o saldo da balança comercial piorou tanto na comparação mensal quanto na interanual. Frente a outubro de 2025, o déficit da balança aumentou 149%, movimento diretamente influenciado pela queda nas exportações. Na análise interanual, o avanço do déficit foi ainda mais expressivo, com alta de 524%, passando de US\$ 67,9

milhões em novembro de 2024 para US\$ 424 milhões em novembro de 2025. De janeiro a novembro de 2025, as exportações do Espírito Santo somaram US\$ 9,33 bilhões, resultado 4,5% inferior ao registrado no mesmo período de 2024, quando alcançaram US\$ 9,77 bilhões. De forma semelhante, as importações realizadas entre janeiro e novembro de 2025, que totalizaram US\$ 12,5 bilhões, ficaram 3,3% abaixo do observado no período equivalente de 2024.

Ademais, ao analisar os resultados acumulados de janeiro a novembro de 2025, observa-se que a balança comercial capixaba manteve déficit, repetindo o resultado registrado no mesmo período de 2024. O saldo negativo permaneceu em US\$ 3,19 bilhões, praticamente estável, com leve variação de 0,3%. Esse desempenho reflete a combinação de queda tanto nas exportações quanto nas importações ao longo do período.

Movimentação acumulada do comércio exterior (valores em US\$), ES, novembro de 2025

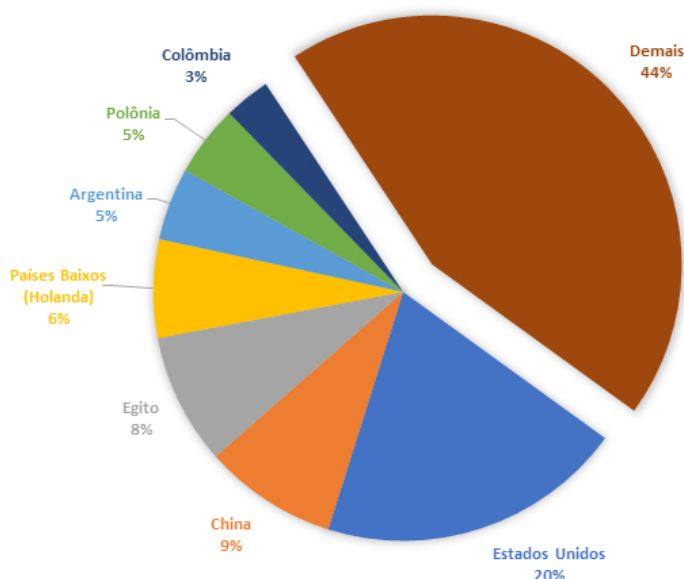
| | Acumulado 2025 (jan a nov) | Acumulado 2024 (jan a nov) | Variação (2025 - 2024) |
|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------------------|
| Exportação (X) | 9,33 bilhões | 9,77 bilhões | -4,5% |
| Importação (M) | 12,5 bilhões | 12,9 bilhões | -3,3% |
| Balança Comercial (X-M) | -3,19 bilhões | -3,19 bilhões | 0,3% |
| Corrente de Comércio (X+M) | 21,8 bilhões | 22,7 bilhões | -3,8% |

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A corrente de comércio, que representa a soma das exportações e importações, também apresentou retração no acumulado do ano. O volume total movimentado passou de US\$ 22,7 bilhões entre janeiro e novembro de 2024 para US\$ 21,8 bilhões no mesmo período de 2025, redução de 3,8%. O recuo evidencia um enfraquecimento moderado das trocas comerciais internacionais do Espírito Santo ao longo de 2025. A distribuição dos destinos das exportações capixabas mostra

forte concentração em poucos mercados. Os Estados Unidos aparecem como principal destino, responsável por 20% das vendas externas do ES. Em seguida, destacam-se China (9%), Egito (8%), Países Baixos (6%), Argentina (5%), Polônia (5%) e Colômbia (3%). A categoria "Demais" representa 44% do total exportado, o que indica uma dispersão relevante das vendas externas para outros parceiros, ainda que individualmente com menor participação.

Principais destinos das exportações, ES, novembro de 2025

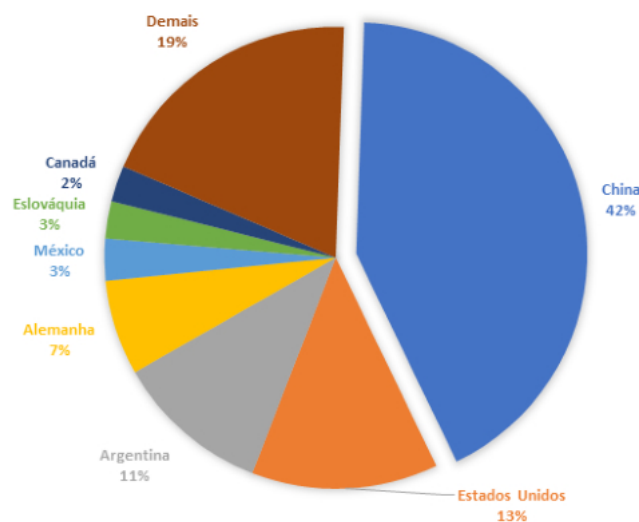


Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A estrutura das importações revela forte dependência de produtos provenientes da China, responsável por 42% do total importado pelo Espírito Santo em novembro. Os Estados Unidos ocupam a segunda posição, com 13%, seguidos pela Argentina, com 11%. Outros parceiros relevantes incluem Alemanha (7%), México (3%), Eslováquia (3%) e Canadá (2%).

A participação de 19% atribuída ao grupo “Demais” mostra que, apesar da concentração em poucos países, existe uma base diversificada de fornecedores complementares que podem servir de base para a expansão do comércio capixaba, seja via importação ou exportação.

Principais origens das importações, ES, novembro de 2025



Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os termos de troca do Espírito Santo alcançaram 97,08 pontos em novembro de 2025, o que representa um avanço mensal de 2,6%. Esse resultado ocorre porque o preço médio dos produtos exportados subiu para 144,20 pontos (+ 1,9%), enquanto o preço dos bens importados recuou para 148,53 pontos (- 0,6%).

Na prática, isso significa que, em novembro, cada unidade exportada pelo ES passou a comprar uma quantidade um pouco maior de bens importados do que no mês anterior, refletindo melhora no poder de compra externo.

Termos de troca do comércio, Espírito Santo, novembro de 2025

| | Espírito Santo | | | | Brasil | |
|------------------------|----------------|-----------------------------------|---|----------------------------------|---------------|-----------------------------------|
| | Número índice | Variação mensal (nov/25 – out/25) | Variação Acumulada ¹ (jan/2025 a nov/2025) | Variação anual (nov/25 – nov/24) | Número índice | Variação mensal (nov/25 – out/25) |
| Preços das Exportações | 144,20 | 1,9 | -2,2 | -8,6 | 158,40 | 1,7 |
| Preços das Importações | 148,53 | -0,6 | -4,7 | -8,9 | 122,31 | 1,9 |
| Termos de Troca | 97,08 | 2,6 | 2,7 | 0,3 | 129,51 | -0,2 |

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: /Equipe Connect Fecomércio-ES.
Nota: (1) A variação acumulada compara o período acumulado de 2025 ao mesmo período de 2024.

No acumulado de janeiro a novembro, o preço das exportações capixabas caiu 2,2%, enquanto o preço das importações recuou 4,7%. Como os preços dos bens importados caíram mais que os das exportações, os termos de troca acumulados exibem leve ganho de 2,7%. Isso indica que, ao longo de 2025, o custo relativo para importar diminuiu mais do que o preço recebido pelas exportações, suavizando parte das pressões do setor externo.

Na comparação anual, entre novembro de 2024 e novembro de 2025, os preços das exportações e importações apresentaram reduções similares (-8,6% e -8,9%, respectivamente). Como as variações são próximas, os termos de troca praticamente não se alteraram no período, registrando alta marginal de 0,3%, o que aponta para estabilidade na relação de preços internacionais.

Pauta Comercial Capixaba

Em novembro de 2025, de acordo com a Classificação Uniforme para o Comércio Internacional (CUCI), foram exportados 183 produtos (Grupos) diferentes. Deste total, os valores exportados de cinco foram responsáveis por 81% do total das vendas externas do Espírito Santo, totalizando US\$ 587 milhões.

O principal produto exportado segue sendo “Minério de ferro e seus concentrados”, cuja

exportação totalizou US\$ 228 milhões, correspondendo a 31,6% do total. Apesar da liderança, as vendas externas desse produto registraram queda de 22,6% em relação a outubro de 2025. O segundo produto mais exportado foi “Café não torrado”, cujas exportações alcançaram US\$ 144 milhões, representando 19,9% do total. Esse produto também apresentou retração frente ao mês anterior, com redução de 6,5%

Principais produtos exportados, Espírito Santo, outubro de 2025

| | Valores em US\$ | Variação Mensal | Participação no total |
|--|--------------------|-----------------|-----------------------|
| Minério de ferro e seus concentrados | 228 milhões | -22,6% | 31,6% |
| Café não torrado | 144 milhões | -6,5% | 19,9% |
| Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro) | 81,6 milhões | -13,4% | 11,3% |
| Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus | 75,3 milhões | 35,4% | 10,4% |
| Celulose | 57,5 milhões | 4,8% | 7,9% |
| Total | 587 milhões | | 81,0% |

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na sequência, o terceiro produto mais exportado foi “Cal, cimento e materiais de construção fabricados (exceto materiais de vidro e barro)”, cujas vendas externas totalizaram US\$ 81,6 milhões (11,3% do total). As exportações desse grupo também registraram retração, atingindo 13,4%.

Por outro lado, o quarto produto mais exportado, “Óleos brutos de petróleo ou demais minerais betuminosos, crus”, alcançou US\$ 75,3 milhões (10,4% do total), enquanto o quinto, “Celulose”, somou US\$ 57,5 milhões (7,9%). Ambos apresentaram crescimento nas exportações em relação a outubro, com altas de 35,4% e 4,8%, respectivamente. Em novembro de 2025, as importações capixabas totalizaram US\$ 789 milhões, com forte

concentração em poucos grupos de produtos, que juntos representaram 62,67% de todas as compras externas do estado.

O principal item importado foi “Veículos automóveis de passageiros”, que somou US\$ 413 milhões, correspondendo a 32,79% do total importado. As entradas desse produto registraram alta de 59,79% em relação a outubro, o que pode indicar o aquecimento da demanda interna por veículos. Na segunda posição aparecem os “Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais”, com US\$ 174 milhões (13,86% de participação). Diferentemente do grupo anterior, suas importações recuaram 34,80% no mês.

Principais produtos importados, Espírito Santo, novembro de 2025

| | Valores em US\$ | Variação Mensal | Participação |
|---|--------------------|-----------------|---------------|
| Veículos automóveis de passageiros | 413 milhões | 59,79% | 32,79% |
| Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais | 174 milhões | -34,80% | 13,86% |
| Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes | 129 milhões | 2,29% | 10,32% |
| Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado | 43,0 milhões | -45,99% | 3,42% |
| Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios | 28,7 milhões | -39,72% | 2,28% |
| Total | 789 milhões | | 62,67% |

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O terceiro produto mais importado foi “Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes”, que totalizou US\$ 129 milhões (10,32% do total). As importações desse grupo cresceram 2,29% frente ao mês anterior. Na sequência, o estado importou US\$ 43 milhões (3,42%) em “Carvão, mesmo em pó,

mas não aglomerado”, grupo que apresentou queda acentuada de 45,99%. Por fim, “Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios” somaram US\$ 28,7 milhões (2,28%), com retração de 39,72% em relação ao mês anterior.

Comércio Exterior Municipal

Em novembro de 2025, os principais municípios exportadores do Espírito Santo foram Vitória, Anchieta e Serra, que juntos exportaram US\$ 403 milhões, o equivalente a 48,1% do total exportado pelo estado do Espírito Santo. Vitória liderou, com US\$ 153 milhões

exportados (18,2%) do total estadual, sendo a principal categoria de produtos “Minérios, escórias e cinzas”, cujo o valor exportado correspondeu a 55,4% do total exportado pelo município.

Principais municípios exportadores e principais produtos exportados, ES, novembro de 2025

| Município | Valor em US\$ | % no estado | Categoria principal do produto - SH2 | % no município |
|-----------|--------------------|--------------|--------------------------------------|----------------|
| Vitória | 153 milhões | 18,2% | Minérios, escórias e cinzas | 55,4% |
| Anchieta | 144 milhões | 17,2% | Minérios, escórias e cinzas | 99,9% |
| Serra | 106 milhões | 12,6% | Ferro fundido, ferro e aço | 57,7% |
| | 403 milhões | 48,1% | | |

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Anchieta ficou em segundo lugar, cujas exportações somaram US\$ 144 milhões, 17,2% do total estadual. A principal categoria de produtos exportados também foi “Minérios, escórias e cinzas”, que correspondeu a 99,9% das exportações do município. Na sequência, Serra registrou US\$ 106 milhões exportados, 12,6% do total do estado. Desse valor, 57,7% foi de “Ferro fundido, ferro e aço”. No que tange as importações, os principais municípios importadores, em novembro, foram

Cariacica, Vitória e Serra, que juntos importaram 1,03 bilhões, aproximadamente 89,7% do total importado pelo estado. Cariacica foi o município capixaba com o maior volume de importações, cerca de 59,43% do total estadual. O principal produto importado pelo município foi “Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios”, que correspondeu a 88,7% do total importado pelo município.

Principais municípios importação e principais produtos exportados, ES, novembro de 2025

| Município | Valor em US\$ | % no estado | Categoria principal do produto - SH2 | % no município |
|-----------|--------------------|--------------|--|----------------|
| Cariacica | 683 milhões | 59,43% | Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios | 88,7% |
| Vitória | 196 milhões | 17,08% | Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes | 60,7% |
| Serra | 151 milhões | 13,14% | Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais | 29,0% |
| | 1,03 bilhão | 89,7% | | |

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O que está acontecendo?

Em novembro de 2025, o comércio exterior capixaba registrou uma desaceleração no fluxo mensal, mas manteve desempenho superior ao observado no mesmo período de 2024. A corrente de comércio somou US\$ 1,87 bilhão, queda de 20% em relação a outubro, mas ainda 7% acima do valor movimentado em novembro do ano anterior, indicando continuidade do ciclo de recuperação gradual das trocas internacionais do estado.

As exportações totalizaram US\$ 725 milhões, retração de 33% frente ao mês anterior, influenciada principalmente pela redução de embarques pontuais para Singapura, que haviam impulsionado os resultados de outubro. Na comparação anual, as vendas externas também recuaram 14%, refletindo menor demanda global por minério de ferro e queda de preços internacionais de commodities relevantes.

Apesar do recuo, dois produtos se destacaram positivamente: óleos brutos de petróleo e celulose, que cresceram 35,4% e 4,8%, res-

pectivamente, exercendo papel importante na moderação da queda total das exportações. O desempenho desses segmentos reforça a diversificação relativa da pauta capixaba e a presença de cadeias com maior resiliência conjuntural.

As importações somaram US\$ 1,15 bilhão, redução de 9% em relação a outubro, mas crescimento expressivo de 27% frente ao mesmo mês de 2024. O avanço interanual está relacionado à maior demanda interna por veículos, máquinas e equipamentos, com destaque para as compras de veículos automóveis de passageiros, que aumentaram 59,79% no mês e representaram 32,79% de todas as importações estaduais.

As exportações totalizaram US\$ 725 milhões, retração de 33% frente ao mês anterior, influenciada principalmente pela redução de embarques pontuais para Singapura, que haviam impulsionado os resultados de outubro



O déficit da balança comercial ampliou-se para US\$ 424 milhões, influenciado principalmente pela redução das exportações. Ainda assim, o resultado está inserido em um movimento mais amplo de recomposição da atividade industrial e de fortalecimento da demanda doméstica por bens de capital e insumos importados.

Um dos pontos positivos do mês foi o avanço dos termos de troca, que atingiram 97,08 pontos, crescimento de 2,6% em relação a outubro. O aumento decorre da valorização dos preços das exportações e, simultaneamente, da queda nos preços dos bens importados. Na prática, isso elevou o poder de compra externo do Espírito Santo, permitindo que cada

unidade exportada adquirisse mais produtos no mercado internacional.

De forma geral, novembro apresentou uma combinação de fatores: ajustes de curto prazo na pauta exportadora, forte demanda por veículos importados, melhora na relação de preços internacionais e manutenção de níveis elevados de movimentação comercial no comparativo anual. O cenário indica que, apesar da volatilidade mensal, o comércio exterior capixaba encerra o período com sinais de estabilidade e com fundamentos positivos em segmentos estratégicos da pauta.



Opinião do Empresariado Capixaba

Para esta edição, o relatório de comércio exterior traz a contribuição do **Jorge Perren, Cônsul-Geral da República Argentina no Rio de Janeiro**, que recentemente realizou sua primeira visita oficial ao Espírito Santo. Em sua fala, o cônsul destaca a percepção estratégica do estado para a dinâmica do comércio internacional, especialmente pelo posicionamento logístico, pelo ambiente de negócios e pelas condições que têm fortalecido sua relevância no cenário nacional.

Vejo que o Espírito Santo reúne várias vantagens competitivas. A primeira delas é sua localização estratégica, funcionando como uma porta de entrada natural para toda a região, com acesso direto aos estados vizinhos

A visão apresentada pelo diplomata reforça como o Espírito Santo vem se consolidando como um polo de distribuição para diferentes regiões do Brasil, e também como uma porta de entrada competitiva para empresas e exportadores estrangeiros. Ao mesmo tempo, ele aponta desafios e oportunidades, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento internacional das vantagens oferecidas pelo estado.

A seguir, a fala do cônsul, que contribui para ampliar a compreensão sobre o papel do Espírito Santo no comércio exterior e nas relações econômicas regionais:

“Sou cônsul aqui há pouco tempo, há apenas quatro meses, tendo minha jurisdição sobre o Rio de Janeiro e recentemente fiz minha primeira visita oficial ao Espírito Santo. Fiquei genuinamente impressionado. Eu já tinha uma noção da importância estratégica do estado para o comércio do Brasil com o mundo, mas não tinha a real dimensão do quanto ele vem se preparando para ocupar esse papel e de como podemos, no futuro, aproveitar isso também como argentinos.

Vejo que o Espírito Santo reúne várias vantagens competitivas. A primeira delas é sua localização estratégica, funcionando como uma porta de entrada natural para toda a região, com acesso direto aos estados vizinhos, da Bahia ao norte, passando por Minas Gerais, ao sul com o Rio de Janeiro e chegando até São Paulo. A segunda vantagem é a logística moderna, que permite uma conexão marítima extremamente eficiente e, a partir daí, uma distribuição fluida para o interior do país. A isso se soma o ambiente tributário diferenciado, amplamente conhecido e aproveitado por importadores e empresas brasileiras.

E não posso deixar de mencionar um ponto cada vez mais relevante: a segurança. Comparado a outros estados, o Espírito Santo oferece um ambiente mais seguro para operar e para viver, o que tem grande peso nas decisões de investimento.

Em síntese, o estado já se posicionou como uma porta de entrada para exportadores do mundo que desejam acessar o mercado brasileiro e, além de bem posicionado, ainda tem muito espaço para crescer nesse caminho. Contudo, reconheço que existe um grande desafio: o desconhecimento no exterior. Muitas pessoas ainda não têm clareza sobre o papel estratégico do Espírito Santo e sobre todas as vantagens que ele oferece. Por isso, acredito que um passo essencial é justamente o estado se apresentar mais ao mundo, mostrar suas potencialidades e se colocar como uma alternativa real e competitiva para negócios internacionais.”



Tendências: Internacionalização Ativa do Espírito Santo

O ambiente de comércio exterior do Espírito Santo aponta para uma tendência cada vez mais clara: a necessidade de internacionalização ativa do estado. Embora o ES já possua vantagens competitivas amplamente reconhecidas internamente, como localização estratégica, logística moderna, ambiente tributário diferenciado e condições favoráveis de segurança, ainda existe um grande espaço para ampliar sua visibilidade no cenário global.

A internacionalização ativa envolve um movimento propositivo: o estado deixar de depender apenas de suas qualidades técnicas e passar a se apresentar de forma mais estruturada aos mercados estrangeiros, fortalecendo sua imagem como hub logístico e porta de entrada para diferentes regiões do Brasil. Isso inclui intensificar agendas internacionais, atrair missões estrangeiras, participar de feiras globais, ampliar a diplomacia econômica regional e reforçar o posicionamento do Espírito Santo como plataforma competitiva para investidores, importadores e exportadores.

Ao se projetar mais fortemente no exterior, o estado tende a ampliar sua participação nas cadeias globais de valor, atrair novos fluxos comerciais e fortalecer setores como logística portuária, comércio e serviços especializados. Essa estratégia também contribui para diversi-

A internacionalização ativa envolve um movimento propositivo: o estado deixar de depender apenas de suas qualidades técnicas e passar a se apresentar de forma mais estruturada aos mercados estrangeiros

ficar mercados, reduzir dependências e ampliar as oportunidades de negócios para empresas capixabas.

A tendência, portanto, aponta para um novo ciclo: de um estado reconhecido internamente pelas suas vantagens, para um Espírito

Santo capaz de ocupar um espaço mais visível e competitivo no mapa internacional do comércio, conectando suas potencialidades locais às demandas globais. A internacionalização ativa se coloca, portanto, como um caminho estratégico para ampliar oportunidades, reduzir assimetrias de informação e consolidar o estado como referência no mapa global do comércio exterior.



EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittell | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Ryan Procopio : João Guimarães : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br